# ATENÇÃO FLUTUANTE: uma escuta de linguagem própria

## FLOATING ATTENTION: a language of listening

**CRUZEIRO D. , Max1**

Pós-graduando em Teoria Psicanalítica – UniCEUB

# RESUMO

Este estudo versa sobre o desenvolvimento da regra técnica denominada atenção flutuante, seus mecanismos de escuta e sua ausência aos elementos particulares do discurso de quem se analisa. Para melhor compreensão didática a abordagem trará a etiologia do mecanismo de atenção flutuante e as vicissitudes que compõem o saber necessário do analista para o desenvolvimento da técnica.

**Palavras-chave**: Psicanálise, Atenção Flutuante, Método de Associação livre, Escuta.

## ABSTRACT

*This study focused on developing the technique called rule floating attention, your listening mechanisms and their absence to particular elements of the speech of those who analyzes. To better understand the didactic approach will bring the etiology of floating attention mechanism and the vicissitudes that make up the knowledge required of the analyst to develop the technique.*

**Keywords**: Psychoanalysis, Attention Floating, free association method, listening.

# INTRODUÇÃO – O Método da associação livre

O método da associação livre desenvolvido por Sigmund Freud surgiu em substituição ao método catártico que consistia em uma tentativa de purificação do espírito pelo alcance do emocional de um analisando.

Como regra fundamental do tratamento psicanalítico, o método de associação livre, constitui da liberdade de expressão do analisando, como meio de atingimento do resultado de alcançar o inconsciente do indivíduo.

O paciente deve exprimir todos os seus pensamentos, ideias, imagens e emoções, tais como se apresentam a ele, sem seleção e restrição, mesmo que tais materiais lhe pareçam incoerentes, impudicos, impertinentes ou desprovidos de interesse. Tais associações podem ser induzidas por uma palavra, um elemento de sonho, ou qualquer outro objeto de pensamento espontâneo.

**Fonte: Portal da Educação**

# A ESCUTA

Escutar é captar a atenção e foco sobre a expressão da volição do indivíduo que se observa, na configuração de um Alter Ego, dentro do analista, em que o outro está contido sem, contudo provocar a interação entre os pares: o outro e o Eu do sujeito que observa.

O que o analista procura escutar? A pergunta pressupõe que haja algo específico a ser escutado. A “atenção flutuante” é aquilo que permite ao analista escutar o que há de novo e diferente no que o analisando diz – e não ouvir simplesmente o que queremos ou esperamos a princípio escutar.

**Fonte: Ehternamente – Bruce Fink.**

# ATENÇÃO FLUTUANTE

A atenção flutuante é um estado de canalização de informação em que o receptor não tem a intensão de que seja gerada dentro de si uma reflexibilidade do pensamento, nem a geração de um estado de condicionamento reativo, mas que se planeja colher a informação conscientemente sem, contudo esboçar qualquer forma de interação com a realidade de quem projeta o saber que se transmite.

A atenção flutuante pressupõe, portanto, de parte do praticante, a supressão momentânea de seus pré-julgamentos conscientes e de suas defesas inconscientes (Portal Educação: Chemana, 1995).

Por outro lado quem atua em atenção flutuante quer de fato o isolamento projetivo da percepção alheia. E para preservar intacto o seu conteúdo como observador requer o desenvolvimento de uma linguagem com estrutura própria capaz de absorver a informação e codificá-la dentro de uma estrutura que se encaixe em um mecanismo de análise de um fenômeno.

 A pessoa em estado de atenção flutuante não encaixa o que apreende como recurso a ser utilizado em sua existência o conhecimento alheio colhido, uma vez que a verdadeira intenção de quem opera nesta frequência é enquadrar o pensamento alheio dentro de uma estrutura de regramento que permita a devolução por via transferencial de um conhecimento necessário para o apaziguamento de uma relação de conflito em que o indivíduo emissor venha a estabelecer dentro de seu convívio.

Para ativar o estado de atenção flutuante, deve o receptor abster de seu pensamento cotidiano para ativar a sua linguagem de transcrição em que a fonte emissora desencadeia emanações de energias sonoras em direção ao ouvinte.

A linguagem de quem pratica a atenção flutuante difere de sua própria estrutura neural cognitiva, para servir como um mecanismo de defesa ao esboçar um dique contra ataques em que a transposição egoica iria entender como um ente a afetar o equilíbrio sensorial do indivíduo que absorve (contratransferência).

Quando uma estrutura cognitiva se molda pela interpretação do ambiente, é o observador agente de sua própria sorte, porque o avanço da tensão alheia, para fins de interpretação, também estabelece o conflito internamente dentro de quem quer compreender uma problemática de conflito, ou seja, o observador. Por isto é fundamental que o indivíduo que canaliza a mensagem alheia, que desenvolva dentro de si mecanismos de atenção flutuante para que seu conteúdo pessoal possa ser preservado, longe do avanço da necessidade de incorporar os desejos, valores, juízos e lógica e reflexão do pensamento de quem sofre. Quem não desenvolve a atenção flutuante é capaz de sofrer junto de quem sofre, temer com quem teme, chorar com quem chora, se ressentir com quem se ressente, e... no final das contas deixar de ser, o observador, figura de si mesmo para ser o outro que se angustia.

1. **Bibliografia**

PORTAL EDUCAÇÃO, internet. Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/12448/primeiros-principios-da-tecnica-psicanalitica> > Acesso em: 12/09/2015.

NÁPOLI, L. in Lucas Napoli, internet. Disponível em: < <http://lucasnapoli.com/2013/08/03/o-que-e-atencao-flutuante/> > Acesso em: 12/09/2015.

CRUZEIRO, D. M. in Lenderbook, internet. Disponível em: < https://ehternamente.wordpress.com/2010/08/30/fichamento-%E2%80%93-funtamentos-da-tecnica-psicanalitica-uma-visao-lacaniana-bruce-fink-pt-03/ > Acesso em: 12/9/2015.

CRUZEIRO, D. M. in Lenderbook, internet. Disponível em: < <http://www.lenderbook.com> > Acesso em: 13/09/2015.